



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Eduardo Girão

REQUERIMENTO Nº DE - CAS

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II da Constituição Federal e do art. 93, II do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de discutir o tema Medicina e Espiritualidade.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- Senhor Dr. Gilson Luis Roberto, Presidente da Associação Médico Espírita do Brasil - AME e Médico Homeopata;
- Senhor Dra Fabíola de Fátima Zanetti de Lima, Presidente Associação Médico Espírita do Distrito Federal - AME-DF e Médica Pneumologista;
- Senhor Daniel Miele Amado, Coordenador Nacional das Práticas Integrativas e Complementares do Saúde do Ministério da Saúde;
- Senhor Dr. Sérgio Felipe de Oliveira, Médico Clínico-Geral, Neurocientista e Pesquisador.

JUSTIFICAÇÃO

A medicina atual caminha cada vez mais para sua integração com a espiritualidade. De acordo com estudos e revisões literárias científicas, a espiritualidade - não necessariamente ligada a uma religião - fornece recursos para que se aumente a frequência de emoções positivas e se reduza aquelas que vão conduzir a problemas maiores. Ao entender que sua vida está sob controle de algo ou alguém maior, fora de seu domínio, a pessoa tende a enfrentar o sofrimento de forma mais positiva. A certeza de um suporte 'além' faz com que a angústia diminua, e os sentimentos favoráveis tragam conforto.



Desde 2006 o Ministério da Saúde incluiu as Práticas Integrativas e Complementares (PICS) no Sistema Único de Saúde com o objetivo implementar tratamentos alternativos à medicina baseada em evidências na rede de saúde pública do Brasil. As Práticas Integrativas e Complementares são tratamentos que utilizam recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais, voltados para prevenir diversas doenças como depressão e hipertensão. Em alguns casos, também podem ser usadas como tratamentos paliativos para algumas doenças crônicas.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconheceu oficialmente e inseriu a espiritualidade em seu conceito de saúde. Faculdades brasileiras renomadas como a Universidade Federal Fluminense (UFF) e a Universidade de São Paulo (USP) possuem nas suas grades do Curso de Medicina a Medicina e Espiritualidade.

O reconhecimento mostrado acima deixa claro a importância de discutirmos o tema e buscarmos o papel do Legislativo na disseminação dessas práticas e conceitos que só contribuem para a melhoria dos serviços de saúde a serem prestados no país.

Sala da Comissão, 28 de fevereiro de 2020.

Senador Eduardo Girão
(PODEMOS - CE)

